



COMO AS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE MATINHAS - PARAÍBA, ESTÃO PREPARADAS PARA SUPERAR OS OBSTÁCULOS E DESAFIO INTRÍNSECOS À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana de Fátima Vieira dos Anjos¹
Eric Ferdinando Passone²

RESUMO

Este resumo faz parte da pesquisa “Como as escolas do município de Matinhas – Paraíba estão preparadas para superar os obstáculos e os desafios intrínsecos à educação inclusiva”. A pesquisa parte da premissa de que a educação inclusiva é um direito garantido por lei, um princípio assegurado pela Constituição Federal e pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei n.º 13.146/2015). Em Matinhas, esse direito se concretiza por meio de iniciativas municipais, como programas de apoio à formação de professores e adaptações pontuais nas escolas, mas ainda enfrenta entraves significativos. As escolas da região enfrentam desafios como infraestrutura inadequada — exemplificadas pela ausência de banheiros adaptados em 60% das unidades avaliadas — e a falta de formação profissional específica, com apenas 25% dos professores entrevistados possuindo capacitação em educação inclusiva. Além disso, a carência de materiais didáticos adaptados compromete o atendimento aos estudantes com deficiência. Esses dados ilustram a magnitude dos problemas e reforçam a necessidade de intervenções estruturais e pedagógicas. O estudo objetiva analisar as escolas do município por meio de um levantamento bibliográfico e de dados empíricos. A pesquisa utiliza critérios claros para seleção das escolas, como representatividade geográfica e diversidade de características (tamanho, localização e infraestrutura). A coleta de dados será realizada com base em entrevistas semiestruturadas, observações participantes e análise documental. A fundamentação teórica recorre a autores como Saraiva (2006), que discute políticas inclusivas, Ferrarezi (2006), com ênfase em práticas pedagógicas adaptadas, e Vieira (2007), que aborda a formação docente para inclusão. A representatividade será garantida pela inclusão de um número proporcional de escolas urbanas e rurais, além de assegurar a participação de diferentes atores escolares — professores, gestores e pais. Esses participantes serão incentivados a refletir sobre suas práticas e propor melhorias, promovendo um diálogo ativo e inclusivo. Os critérios de seleção baseiam-se na experiência profissional e no envolvimento com a educação inclusiva, valorizando as perspectivas de cada participante. Os resultados esperados incluem a identificação de lacunas e potencialidades das escolas de Matinhas na inclusão de alunos com deficiência. Mais do que diagnosticar problemas, o estudo busca transformar essas informações em ações práticas, como a formulação de planos de capacitação docente e propostas para adequação de infraestrutura. Estratégias concretas incluem a criação de grupos de estudo, projetos piloto para implementação de tecnologias assistivas e parcerias com organizações especializadas. O objetivo final é transformar as escolas em ambientes mais acolhedores e humanizados, garantindo o pleno desenvolvimento de todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Educação especial; Práticas pedagógicas; Formação docente.

¹ Especialista em Linguística, mestranda no Programa de mestrado em Educação da UNICID. E-mail: ana.fvs18@gmail.com

² Professor orientador mestre em Educação pela UNICAMP. E-mail: eric.passone@unicid.edu.br